



<http://dx.doi.org/10.12702/VIII.SimposFloresta.2014.205-651-2>

Florística Arbórea de Quatro Fragmentos de Floresta de Terra Firme, Macapá-Amapá

Fabiana Estigarribia¹, Wegliane C. da S. Aparício¹, Fernanda G. Galvão¹, Rocilda C. Gama¹

¹Universidade Federal do Amapá (fabyestigarribia@gmail.com; wellcampelo@yahoo.com.br; fernandagalvao95@gmail.com; roci.gama29@gmail.com)

Resumo: Os processos de fragmentação incluem alterações de um habitat original no qual é dividido em manchas ou fragmentos, de formas mais ou menos isoladas. Contudo o objetivo do trabalho foi realizar o estudo florístico arbóreo de comparação entre quatro fragmentos de floresta de terra firme no município de Macapá – Amapá. O estudo foi realizado em uma área de Transição Savana-Floresta da zona sul de Macapá, Amapá. Para amostragem das espécies arbóreas dos fragmentos foram instaladas sistematicamente 47 parcelas permanentes medindo 250m² (10 x 25), distando 25m uma da outra. No fragmento um com tamanho de aproximadamente 01 hectare foi encontrado 28 espécies e duas estando presente só nele, no fragmento dois com aproximadamente 1,65 hectares foram encontradas 36 espécies e uma estando presente só nele, no fragmento três com aproximadamente 1,38 hectares foi encontrado 35 espécies, onde seis se destacaram estando presente somente nele, e o fragmento de maior tamanho com 5,81 hectares foi encontrado 65 espécies e 22 encontradas somente nele. Em relação a tamanho dos fragmentos e a diversidade de espécies, o fragmento maior apresentou boa representatividade de espécies mesmo com o fator das altas taxas de antropização existentes no local.

Palavras-chave: Diversidade; Fragmentação; Savana- Floresta.

1. Introdução

Os processos de fragmentação incluem alterações de um habitat original no qual é dividido em manchas ou fragmentos, de formas mais ou menos isoladas (SHAFER, 1990).

Além da redução do tamanho do ambiente, o desmatamento e a fragmentação levam à modificação do habitat remanescente devido a influência de outros habitat alterados criados ao seu redor, chamado de efeito de borda que podem ocorrer por fatores abióticos, bióticos diretos ou indiretos (MURCIA, 1995).

A fragmentação causada pelo homem, que tem como característica principal, a realização desse processo em curta escala de tempo, proporciona a destruição das manchas existentes em determinado local, há o isolamento entre os fragmentos e o habitat contínuo, com isso populações de plantas e também de animais sofrem menores taxas de migração e dispersão e, em geral, com o tempo, o declínio populacional (CERQUEIRA et al., 2003).

Assim pode-se dizer que todos os fragmentos de vegetação nativa estão expostos a mudanças físicas e biogeográficas, em maior ou menor grau, resultando no desaparecimento de espécies arbóreas de grande e pequeno porte e de potencial econômico com ocorrência de perturbação tanto antrópica como fenômenos naturais. Com base nas informações, o objetivo do trabalho foi realizar o estudo florístico arbóreo de comparação entre quatro fragmentos de floresta de terra firme no município de Macapá – Amapá.

2. Material e Métodos

O estudo foi realizado em uma área de Transição Savana-Floresta da zona sul de Macapá, Amapá, localizado na Rodovia Juscelino Kubitschek, Km02, Bairro Jardim Marco Zero, município de Macapá-AP. Possuindo as seguintes coordenadas geográficas, de 0°0'19.89"S e 51°5'6.38" O.

Todas as áreas foram georreferenciadas com o auxílio do GPS, o fragmento um possui 1 ha, o dois 1,65 ha, o três 1,38 ha e o quatro 5,81 ha. Segundo a classificação de Köppen, a região apresenta clima tipo Am possui um clima equatorial super- úmido (Am) com poucas variações de temperatura, com precipitação anual de cerca de 2.500mm e temperatura média anual variando de 25 a 27°C (DRUMMOND, 2004).

Para identificação da espécie foram coletados ramos (férteis), prensados e submetidos a secagem em estufa do Herbário da Universidade Federal do Amapá – HUFAP, seguindo o sistema de classificação APG III (2009).

Para amostragem da população das espécies arbóreas foram instaladas sistematicamente parcelas permanentes medindo 250m² (10 x 25), distando

25m uma da outra, posicionadas paralelamente ao rio Amazonas, das quais cinco parcelas foram lançadas no fragmento um, oito parcelas no fragmento dois, sete parcelas no fragmento três e 27 parcelas no fragmento quatro. Para a medição da altura utilizou-se a haste do podão, que apresenta uma seção modular de três metros e o restante foi estimado visualmente. A riqueza de espécies foi utilizada como parâmetro de comparação entre os fragmentos.

3. Resultados e Discussão

Nos quatros fragmentos estudados foram encontradas espécies das famílias: Fabaceae que estiveram frequentes em todas as áreas de estudos tais como *Alexa grandiflora* Duck, *Enterolobium schomburgkii* (Benth.) Benth., e *Tachigali myrmecophila* (Duck) Duck; Malpighiaceae encontrou-se a espécie *Byrsonima aerugo* Sagot. Da Urticaceae; *Cecropia obtusa* Trécul, da Malvaceae; *Guazuma ulmifolia* Lam., Lecythidaceae; *Gustavia augusta* L, Myrtaceae; *Myrcia fallax* (Rich.) DC., Lauraceae; *Ocotea amazonica* (Meissn.) Mez, Burseraceae; *Protium tenuifolium* (Engl.) Engl., Humiriaceae; *Sacoglottis guianensis* Benth., Anacardiaceae; *Tapirira guianensis* Aubl, Annonaceae; *Xylopia aromatica* (Lam.), e da família Rutaceae; *Zanthoxylum rhoifolium* Lam.

Diante dessas informações pode se dizer que essas espécies encontradas nos quatros fragmentos possuem boa adaptação ao local e também demonstram ter altas taxas de dispersão, o qual se caracterizam em sua maioria como anemocórica, apesar do local possuir um grande histórico de antropização.

No fragmento um, com tamanho de aproximadamente 01 hectare, foram encontradas 28 espécies e as que se destacaram estando presente somente no fragmento foram; *Byrsonima spicata* Rich. Ex Kunth conhecida como Murici pertencente a Malpighiaceae e *Curatella americana* L. conhecida popularmente como Lixeira, Dilleniaceae. No fragmento dois com, aproximadamente, 1,65 hectares, foram encontradas 36 espécies, no qual se destacou a *Anacardium occidentale* L., conhecida como cajueiro, família Anacardiaceae.

Ambas as espécies do fragmento um e do fragmento dois, possuem um predomínio amplamente distribuídas nos domínios do Cerrado Brasileiro, o que reforça a classificação da área de estudo, onde estes táxons possuem características de adaptação a áreas de transição Savana-Floresta.

No fragmento três com aproximadamente 1,38 hectare foram encontradas 35 espécies. Apenas seis espécies foram encontradas exclusivamente nele.

No fragmento quatro com aproximadamente 5,81 hectare foi encontrado 65 espécies, sendo que 22 se destacaram estando presente somente nele.

Em relação a quantidade de espécies que apresentou no fragmento quatro possivelmente o fato esta relacionado ao tamanho do fragmento, sendo importante também ressaltar o formato do mesmo, que é bastante diversificado e atravessa os ambientes de savana e floresta o qual pode ter favorecido a adaptação das espécies na área e auxiliado na forma de dispersão destas. Segundo Shafer (1990) em fragmentos pequenos, as populações de plantas estão mais sujeitas aos eventos demográficos ao acaso.

4. Conclusão

A riqueza de espécies encontradas no fragmento de maior tamanho determina uma área com uma boa representatividade de espécies existentes no local mesmo com seu grande histórico de antropização.

Comparando o número de espécies com os tamanhos dos fragmentos, é possível afirmar a mudança na paisagem e os efeitos na diminuição de espécies presentes apenas em cada área. Medidas conservacionistas devem ser adotadas para que o maior fragmento, o qual ainda detém uma considerável diversidade, consiga um melhor reestabelecimento e recuperação de suas características mais próximas das originais.

5. Referências

- CERQUEIRA, R. et al. **Fragmentação de ecossistemas causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas**. Brasília: MMA/SBF, 2003. 100p.
- DRUMMOND, J.A. **Atlas das unidades de conservação do estado do Amapá**. Macapá: IBAMA; SEMA-AP, 2004. 129p.
- MURCIA, C. Edge effects in fragmented forests: implications for conservation. **Trends in Ecology & Evolution**, v.10, n.2, p.58-62, 1995. <[http://dx.doi.org/10.1016/S0169-5347\(00\)88977-6](http://dx.doi.org/10.1016/S0169-5347(00)88977-6)>.
- SHAFFER, C. L. **Nature reserves: island theory and conservation practice**. Washington: Smithsonian Institution Press, 1990. 189p.
- THE ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG III. **Journal of the Linnean Society**, v.161, n.2, p.105-121, 2009. <<http://dx.doi.org/10.1111/j.1095-8339.2009.00996.x>>.